

CASARÃO vai virar centro de cultura. Diário do Povo, Campinas,
20 maio 1991. Diversão. p.4, c.5-6.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE024703

Diversão

Lazer é cultura

Casarão vai virar centro de cultura

A área onde funcionava o extinto Instituto Brasileiro do Café (IBC) em Campinas vai ser transformada pela Prefeitura numa nova área de lazer, cultura e arte. Apesar de no local ter existido a mais antiga sede de fazenda da cidade, que pertenceu a Barreto Leme, o casarão que hoje existe ali não passa de uma imitação do original, demolido na década de 70.

Segundo o secretário de Cultura e Turismo e presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Artístico e Cultural de Campinas (Condepacc), Célio Roberto Turino de Miranda, a arquitetura do casarão será conservada intacta, apesar de não ser passível de tombamento, porque tecnicamente ele não tem mais de 20 anos. O outro casarão também foi erguido mais ou menos na mesma época, e tem um projeto arquitetônico mais moderno.

A Secretaria pretende levar para o local as sedes próprias do Mu-

seu de Arte Contemporânea de Campinas (Macc), do Museu da Imagem e do Som (MIS) e da Biblioteca Municipal, que não têm como se expandir por falta de espaço. A área da fazenda (cerca de 12 alqueires), foi cedida pelo governo federal à Prefeitura.

“Pretendemos transformar a área em um novo parque municipal, cuja área, somada à do Parque Taquaral, chegará a cerca de 1 milhão de m². Deveremos ter no local oficinas culturais, cursos profissionalizantes na área de cultura e, quem sabe, um centro de defesa dos direitos da criança e do adolescente”, afirma Miranda.

Além disso, a fazenda vai continuar funcionando como centro de pesquisa do café, enquanto o governo tiver interesse em manter técnicos trabalhando no local. Por isso, uma parte do futuro parque permanecerá fechada a visitantes. Miranda disse ainda que o projeto deverá estar concluído no prazo de um a três meses.